
Estudo de caso sobre um programa de rádio voltado as questões do envelhecimento populacional¹

²Luiz Eduardo dos SANTOS

³Márcia Regina COMINETTI

⁴Marisa Silvana ZAZZETTA

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Resumo

O curso de graduação em Gerontologia tem suas origens no Brasil no ano de 2005 e apesar do envelhecimento populacional ser uma das maiores conquistas da sociedade moderna, a Gerontologia precisa ser notada e vista como necessária. Divulgar o que faz e para que se presta a Gerontologia é um desafio posto aos estudantes e profissionais da área. Em fins de 2017 a Fundação de Amparo a Inovação da Universidade Federal de São Carlos (FAI/UFSCar) divulgou edital para composição de nova programação da Rádio UFSCar para o exercício 2018, convidando a comunidade acadêmica a participar através do envio de um projeto de programa, seguindo normas e critérios da instituição. Surge o projeto do programa de rádio Papo de Geronto, que será discutido nesse estudo.

Palavras-chave

Interfaces comunicacionais, envelhecimento, cidadania, rádio universitária, saúde.

Introdução

¹ Trabalho apresentado na categoria Divisão Temática II 06: “Interfaces Comunicacionais”, “Comunicação e Educação” do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado entre 1 a 10 de dezembro de 2020.

² Estudante do sétimo semestre do curso de Graduação em Gerontologia, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e-mail: luedusann@gmail.com

³ Coorientadora do trabalho. Professora Dra. do Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

⁴ Orientadora do trabalho. Professora Dra. do Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Divulgar o que faz e para que se presta a Gerontologia foi uma questão motivadora de discussão desde o início do curso de graduação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em 2017, pelo fato de poucos a conhecerem. Durante as aulas da disciplina “Introdução à Gerontologia” no primeiro semestre do curso, os alunos são provocados a pensar formas de enfrentamento dessa questão, através do desenvolvimento de ações para difusão da ciência Gerontológica.

Em novembro de 2017 a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI/UFSCar) divulgou a 4ª Chamada Pública para composição de nova programação da Rádio UFSCar para o exercício 2018, convidando a comunidade acadêmica a participar através do envio de um projeto de programa de rádio, seguindo normas e critérios da instituição. A seleção dos projetos foi feita pelo Conselho Assessor da Diretoria de Fomento à Cultura e Comunicação da FAI/UFSCar, detentora da concessão da Rádio UFSCar.

Surge o projeto de um programa pensado por conta da necessidade, em primeiro lugar, de divulgar a Gerontologia junto à comunidade acadêmica e não acadêmica; esclarecer sobre a atuação do Gerontólogo como profissional no trato das questões do envelhecimento; difundir práticas e saberes para melhoria da qualidade de vida e incentivar o processo de envelhecimento ativo.

O projeto foi chamado Papo de Geronto e seus objetivos são difundir informações sobre o processo de envelhecimento populacional brasileiro e mundial através de entrevistas com pessoas que atuam diretamente no assunto; oferecer informações sobre serviços, direitos, eventos e programas destinados a pessoa idosa; divulgar trabalhos de pesquisa acadêmica voltados à melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa. O projeto foi contemplado com um espaço inicialmente quinzenal e atualmente semanal de 30 minutos, apresentado durante o calendário acadêmico de aulas.

A transmissão feita aos domingos às 8 horas, pela Rádio UFSCar 95.3 FM, teve início em março de 2018 e em face da aceitação e credibilidade conquistados, sua veiculação perdura até a presente data. As renovações de temporada são feitas semestralmente através de um “Termo de adesão ao serviço voluntário e participação na grade de programação”, sempre aos programas que atendam às diretrizes institucionais da Rádio UFSCar. Portanto há 30 meses o programa cumpre seu objetivo e continua fazendo parte da grade de programação da rádio.

Inicialmente participaram dos programas professores pesquisadores do curso de Gerontologia e Enfermagem e posteriormente gestores públicos, idosos usuários de serviços públicos e militantes de causas relativas ao envelhecimento.

Os resultados do estudo aqui apresentado foram obtidos utilizando o método de pesquisa descritiva, em que são descritos, analisados e interpretados os aspectos do Programa Papo de Geronto, no que concerne a caracterização dos entrevistados e temáticas abordadas. O meio utilizado para o estudo foi coleta de dados através da análise dos roteiros das entrevistas realizadas e pesquisa bibliográfica.

A Rádio Universitária UFSCar

A Rádio UFSCar (figura 1) iniciou suas transmissões em 23 de agosto de 2007 no *campus* de São Carlos, após uma série de ações realizadas tais como construção do prédio, instalação técnica dos estúdios e realização de debates para a elaboração do projeto editorial. Tem como objetivos a divulgação e incentivo a projetos e eventos culturais e o desenvolvimento de espaços sociais para a informação e o conhecimento. As diretrizes editoriais definidas para a Rádio UFSCar, conforme Pezzo, Botelho & Rodrigues (2006, p.1-15) são as seguintes:

[...] têm o objetivo de garantir a independência do veículo e a coerência e consistência de seu projeto. Visam também constituir um documento de referência que permita o debate e acompanhamento constante pelas comunidades interna e externa à Universidade, tornando a Rádio assim um meio de comunicação verdadeiramente democrático e que atenda às expectativas e demandas da sociedade.

Figura 1: Sede da Rádio UFSCar



Fonte: <https://www.google.com/search>

O público da Rádio UFSCar, de acordo com Pezzo, Botelho & Rodrigues (2006), são as pessoas abrangidas pela rádio, tanto para o formato convencional como para a

transmissão que é realizada via *web*, sem distinção de idade, cor ou raça. A rádio busca a fidelidade do ouvinte, através do atendimento de suas demandas, com foco no alcance das metas de tradição interatividade; credibilidade; seriedade; qualidade e profissionalismo. Nesse contexto, pretende a rádio ser espaço de diálogo, discurso e liberdade de pensamento, que são, por sua vez, os principais elementos que cercam a construção do conhecimento.

Conforme Quintana-Guerreiro (2017) a rádio também se presta como ferramenta, estação educacional, encarregada de disseminar principalmente cultura, música e transmissão de programas especializados de divulgação científica, gerando em seu público uma abordagem dos avanços tecnológicos, sem esquecer sua função social na formação do cidadão, na promoção da inclusão e nos espaços de convivência.

O podcast como estratégia de maior difusão

O grande número de usuários de Internet móvel e a diversidade de formatos disponíveis nos novos dispositivos eletrônicos pessoais que permitem o acesso às redes, vêm transformando a estratégia da oferta de rádio. Conforme Gonzáles (2010) essa transição da tecnologia analógica para a digital teve seu início nos anos 90 e mudou significativamente o rádio tradicional nos aspectos de produção, transmissão e recepção. Permitiu o enriquecimento do áudio, instrumento essencial do rádio, para um meio beneficiado pela convergência multimídia, gerando o que hoje é conhecido como rádio digital.

Por ser uma palavra recente, o *podcast* é definido em sua semântica pelo *New Oxford American Dictionary*, como gravação digital de uma transmissão de rádio ou similar a isto que se encontra disponível online, para *download*, para uma reprodução em dispositivo de áudio. Todos os programas *Papo de Geronto* após veiculados, são disponibilizados no formato de *podcasts* disponíveis para serem acessados no *site* da Rádio UFSCar (<https://www.radio.ufscar.br/shows/papo-de-geronto/>), podendo o ouvinte escolher através do entrevistado ou tema abordado, qual matéria quer ouvir.

Fundamentação teórica

Criar um fluxo de informação através de um espaço de comunicação entre a Universidade e a Sociedade, para questões de interesse público, conforme Duarte (2009), estabelece uma relação positiva e constitutiva da democracia. A Comunicação exercida

através do diálogo é referência para se pensar e desenvolver políticas sociais, podendo ser elemento de democratização e participação social.

Conforme Henriques (2002) a utilização da comunicação em projetos comunitários por meio dos seus diversos veículos orais, interpessoais, impressos e audiovisuais, propicia e incentiva a participação social e reforça o sentido de coletividade. Esse sentimento pode ser alcançado quando as pessoas se veem amparadas e solidarizadas na luta por melhores condições de vida.

De acordo com Assumpção (2009) desde seus primórdios a rádio como veículo de comunicação social contribui para divulgar e difundir a cultura e a educação. Historicamente, já promoveu diversos programas de ensino à distância, com qualidade. Nesse contexto a rádio como objeto de ensino, participação social e democracia, atende aos preceitos de Bertold Brecht (1920):

É preciso transformar o rádio, convertê-lo de aparelho de distribuição em aparelho de comunicação. O rádio seria o mais fabuloso meio de comunicação imaginável na vida pública, um fantástico sistema de canalização. Isto é, seria se não fosse capaz de emitir, como também de receber; portanto, se conseguisse não apenas se fazer escutar pelo ouvinte, mas também pôr-se em comunicação com ele. A radiodifusão deveria conseqüentemente, afastar-se dos que a abastecem e constituir os radiouvintes como abastecedores. Portanto, todos os esforços da radiodifusão em realmente conferir, aos assuntos públicos, o caráter de coisa pública são totalmente positivos (BRECHT, in BASSETS, 1981:p. 56-57)

Afirma Santos (2006) que após décadas de mudanças, o rádio hoje é um meio popular que faz parte do cotidiano dos brasileiros, e um dos elementos que garantem toda essa popularidade é a linguagem utilizada pelas emissoras. Segundo a autora, a função da rádio universitária é servir a comunidade, auxiliando no desenvolvimento social e construção da cidadania, sem competir com as emissoras convencionais.

O Programa Papo de Geronto

O programa Papo de Geronto (figura 2) começou quinzenalmente e a partir da temporada 2020 passou a ser semanal a convite da Rádio UFSCar, extrapolando o contexto universitário, passando a abordar problemas sociais, conversando com gestores públicos, militantes de causas das minorias e idosos usuários dos serviços públicos de saúde e assistência social (figura 3), contemplando o objetivo da rádio universitária que

é “o compromisso com a educação para a cidadania no conjunto da programação e não apenas em um programa específico” (PERUZZO, 1988, p.14).

O logotipo do programa foi desenvolvido pelo autor, representa o diálogo por meio do áudio, com a pretensão de representar uma onda e fazer parte dos domingos matinais do ouvinte com informação sobre o envelhecimento.

Figura 2: Logotipo do programa



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 3: Estúdio de gravação na Rádio UFSCar 95.3 FM



Fonte: Arquivo do autor

As gravações são agendadas através da disponibilidade do estúdio, e após a confirmação da equipe técnica, é produzido o roteiro do programa em formulário eletrônico da Rádio UFSCar (Anexo 1), no qual são informados data da gravação, qualificação do entrevistado (nome, atividade, vínculo institucional) e tema da entrevista.

São fornecidos certificados de participação no programa, emitidos pela FAI-UFSCar, constando nome do entrevistado, data da veiculação e identificação do programa através do seu número sequencial. Esses certificados são encaminhados pela FAI-UFSCar ao autor, que por sua vez os encaminha aos entrevistados.

Resultados e discussão dos programas veiculados

Até o dia 1º de março de 2020 foram veiculados 35 programas de trinta minutos cada, todos gravados nos estúdios da Radio UFSCar 95.3 FM. A caracterização dos entrevistados quanto à atividade que exerce, sexo e área de formação estão apresentados na tabela 1 abaixo, na qual a docência foi a atividade com maior representatividade dentre os entrevistados, principalmente nos programas iniciais, revelando o engajamento e apoio docente na proposta do programa.

As áreas de formação dos docentes refletem o caráter multiprofissional da Gerontologia, além da forte relação com a área da saúde e menor com assistência social. Esse contexto é explicado pelo fato de os cursos de Graduação e Pós-Graduação em Gerontologia estarem vinculados ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Os Gestores (as) Públicas (os), por serem de áreas da saúde e assistência social, são representados por atividades já tradicionais em suas áreas, não se observando a presença de nenhum Gerontólogo nesse quadro. Tal situação se justifica pela não regulamentação até a presente data da profissão provavelmente pelo pouco conhecimento do mercado da existência de um profissional de graduação em Gerontologia.

Os alunos da pós-graduação que participaram dos programas são majoritariamente egressos do curso de graduação em Gerontologia, o que demonstra identificação com a área e necessidade pessoal de aprofundamento nas temáticas relacionadas ao envelhecimento.

Os usuários dos serviços públicos que participaram dos programas são idosos, em sua maioria absoluta aposentados, ativos, usuários principalmente dos serviços de assistência social.

Os militantes sociais entrevistados são ligados a causas relativas à inclusão social de pessoas com deficiência e direitos LGBTQI+, nas quais o foco da atuação é baseado em fazer-se notar, nas palavras de um dos entrevistados: “a luta é não esperar que a maré mude a favor da minha causa, mas atravessá-la”.

Tabela 1: Caracterização dos entrevistados no programa Papo de Geronto.

Atividade	N.	%	Masculino		Feminino		Área de formação	N.	%
			N.	%	N.	%			
Aluno(a) pós-graduação	05	14%	03	8%	02	6%	História	01	3%
							Gerontologia	04	11%
Técnico (a) Nível Superior	03	8%	-	-	03	8%	Medicina	02	6%
							Sociologia	01	3%
Gestor(a) Público(a)	08	23%	05	14%	03	8%	Assist. Social	04	11%
							Psicologia	02	6%
							Enfermagem	01	3%
							Educ. Física	01	3%
Militante social	02	6%	02	6%	-	-	Direitos humanos	02	6%
Professor(a)	13	38%	02	6%	11	32%	Ciências Biológ.	01	3%
							Enfermagem	03	8%
							Assist. Social	01	3%
							Fisioterapia	03	8%
							Medicina	01	3%
							Fonoaudiologia	01	3%
							Gerontologia	01	3%
							Educação Física	01	3%
							Terapeuta Ocup.	01	3%
Usuário(a) serviços públicos	04	11%	02	6%	02	6%	Aposentado	04	11%
Total	35	100%	14	40%	21	60%		35	100%

Fonte: Elaborada pelo autor

A prática profissional permite o contato com diferentes realidades de envelhecimento (saúdavel e frágil), além do contato com profissionais, gestores públicos, usuários e militantes das causas do envelhecimento, sendo fonte importante de pautas a serem apresentadas no Papo de Geronto. Os temas de cada entrevista são definidos a partir das necessidades observadas na prática profissional do curso de graduação, e os entrevistados são os atores diretamente relacionados com as demandas. Abaixo as temáticas abordadas nas entrevistas realizadas desde o início da veiculação do programa.

1. Diversidade LGBTQI+ e políticas públicas para essa população, a implementação do Conselho de Direitos.
2. Discussão das demandas de assistência social do Centro de Referência em Assistência Social-CREAS na cidade de São Carlos.
3. Desafios para implantação do primeiro ambulatório de Gerontologia do Brasil na cidade de São Carlos.

-
4. Suporte social e educação para cuidadores de pacientes com Alzheimer.
 5. A coordenadora do programa de pós-graduação em Gerontologia do Departamento de Gerontologia da UFSCar fala sobre os principais projetos desenvolvidos.
 6. Os benefícios da dança sênior para idosos em um município do interior paulista.
 7. A depressão e o impacto da doença na vida das pessoas, particularmente nas pessoas idosas.
 8. Os desafios para inserção do profissional Gerontólogo no mercado de trabalho.
 9. A função social da propriedade e como efetivar o aproveitamento de imóveis abandonados para oferecer serviços à população.
 10. Atividade social como instrumento para reabilitação física e psicológica.
 11. Educação em saúde - o cuidado com o pé diabético.
 12. Participação social dos idosos em instituições de prestação de serviços a essa população e os reflexos na melhoria da qualidade de vida.
 13. Universidade Aberta da Terceira Idade-UATI e Fundação Educacional São Carlos- FESC na educação e promoção da qualidade de vida dos idosos.
 14. Como atua o programa de direitos humanos da Prefeitura Municipal de São Carlos, quais as atividades e projetos são desenvolvidos, e o impacto na vida das pessoas.
 15. A sexualidade na terceira idade.
 16. Conferência Municipal do Idoso e propostas que fundamentaram políticas públicas a essa população.
 17. Inclusão social e poesia como forma de aproximar as pessoas, a palavra do poeta.
 18. Saúde mental e doença de Parkinson, avanços no tratamento com pesquisas usando o canabidiol.
 19. O que é a Gerontologia? Socialização na terceira idade, experiências de sucesso após a viuvez.
 20. A importância da pesquisa em Gerontologia para qualidade de vida de todos que envelhecem.
 21. Atividade física e seus benefícios à saúde de idosos e de todos, exemplos exitosos de programas municipais.
 22. Participação social dos idosos em instituições de prestação de serviços como forma de exercício da cidadania na terceira idade.

23. O Estatuto do Idoso e sua importância para a garantia dos direitos da pessoa idosa.
24. As quedas em idosos, suas consequências e como preveni-las, experiência exitosa da Oficina de Quedas do município de São Carlos.
25. O Conselho Municipal do Idosos e sua importância na implementação de políticas públicas para a população idosa.
26. O ambulatório de Geriatria, sua atuação e o perfil da demanda de saúde atendida.
27. Direito dos idosos e serviços públicos de apoio existentes no município de São Carlos.
28. A doença renal crônica, como prevenir, onde diagnosticar e tratar.
29. Inclusão social de idosos como instrumento de superar tendência a depressão.
30. Os trabalhos desenvolvidos na instituição Centro de Referência do Idoso-CRI e sua influência na qualidade de vida dos idosos da cidade de São Carlos.
31. O envelhecimento humano, independência, autonomia e segurança.
32. O que é e o que faz o profissional em Gerontologia?
33. A regulamentação da profissão do Gerontólogo, desafios para sua atuação no mercado de trabalho.
34. A atuação da Assistência Social e os desafios para a construção de uma interface com os serviços de saúde.
35. O sono e sua relação com a qualidade de vida dos idosos.

A diversidade de assuntos abordados reflete a dinâmica social do município de São Carlos, cidade da região central paulista com 242.632 habitantes, da qual 16,25% da população é constituída de idosos (SEADE, 2020). A cidade possui forte vigor acadêmico, o que lhe rendeu o título de “Capital da Tecnologia”, com Universidades e Centros de Pesquisa reconhecidos por sua excelência, mas com bairros de alta e média vulnerabilidade social, conforme critérios estabelecidos pelo Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). Tal índice é baseado no censo demográfico de 2000, fato que reflete em demandas nas áreas de saúde e assistência social que são focos de atuação da Gerontologia.

Não é possível determinar o alcance efetivo dos programas Papo de Geronto, em função da ausência de dados, porém quanto aos dados de acesso dos *podcasts*, aferidos no final de 2018 pela equipe técnica da Radio UFSCar, dos mais de 50 programas efetivos

da Rádio UFSCar, alguns sendo veiculados desde o início das transmissões, o Papo de Geronto ocupava a oitava maior interação com os ouvintes.

Por se tratar de um programa educacional e de promoção da cidadania, não se tem a pretensão de competir com índices de audiência de outras emissoras, mas por estar a cada semestre sendo convidado a continuar a produzir e apresentar o Papo de Geronto, infere-se que existe o reconhecimento de produção de conteúdo socialmente útil e de credibilidade. Conforme a visão de Baitello (1997) a rádio universitária pode ser um meio de visibilidade, porém a credibilidade criada a partir da visibilidade morre rápido, a proposta de audibilidade é configurada lentamente, portanto, vive mais em nossa sociedade consumista.

Considerações finais

O programa Papo de Geronto dá voz aos atores sociais da comunidade. Nesse sentido, sua veiculação pela Rádio UFSCar reflete a sociedade, em maior ou menor grau, à medida em que busca atender as demandas de seu público e fala sobre suas necessidades, construindo vínculos e se solidarizando com as pessoas que militam pelas causas do envelhecimento.

Aproximar a Universidade da comunidade externa informando os trabalhos científicos desenvolvidos no ambiente acadêmico é uma forma de valorização da ciência e de dar retorno à sociedade dos investimentos feitos. Através do diálogo que a rádio proporciona entre estes dois atores, universidade e sociedade, acreditamos que o programa alcança esse objetivo. Os cortes na educação e na ciência que acontecem atualmente em nosso país são desafios para a pesquisa científica, e dar voz aos docentes e pesquisadores é uma maneira de conquistar o apoio da sociedade para maiores investimentos na ciência brasileira.

O momento de incertezas por que passa a nossa sociedade se traduz nas temáticas multidisciplinares e multiprofissionais abordadas e na tentativa de preparo para uma realidade incerta, tanto na assistência à saúde como no que tange ao social, numa perspectiva de menor desigualdade, maior solidariedade e menor polarização de discurso, com vistas à busca do entendimento.

A experiência de sentir e ouvir as demandas sociais, aprofundar seu entendimento e trazê-las para o ambiente da rádio através dos atores atuantes nas questões do envelhecimento humano, para discussão, é uma forma de prestação de serviços à

comunidade, e conforme ensina César (2005, p.7) “[...] trabalhar em rádio requer três condições fundamentais: inspiração, transpiração e emoção”.

Referências bibliográficas

BRECHT, Bertold “**Teoria de La Radio (1927-1932)**. IN: BASSETS, Luis (Ed.). **De las nos rojas a las rádios libres**. Texts para La historia de La radio. Barcelona, Gustavo Gili, 1981.

CÉSAR, Cyro. **Rádio, a mídia da emoção**. São Paulo: Summus, 2005.

DE ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves. **Extensão universitária: Construindo e permutando saberes educmediáticos**. Revista Conexão UEPG, v. 5, n. 1, p. 49-54, 2009.

DUARTE, Jorge. **Instrumentos de comunicação pública**. In: DUARTE, Jorge (Org.). Comunicação pública: estado, governo, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2009.

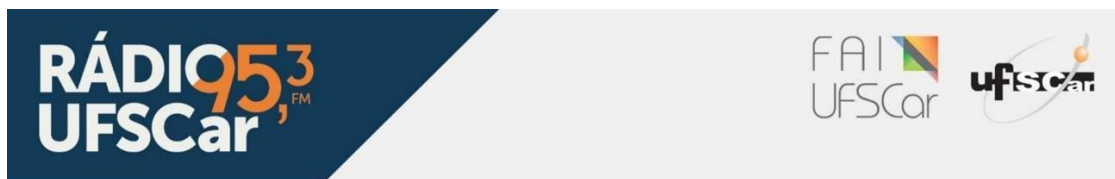
GONZÁLEZ, Martin. (2010). **O cyber rádio. Nova alternativa futura para o rádio**. Revista de Estudos da Juventude, (2010) Vol. 88, 51-62

PEZZO, Mariana Rodrigues; BOTELHO, Rodrigo; RODRIGUES, Ricardo. **Funções e projeto de rádios e TVs universitárias: a experiência da UFSCar na implementação de seus veículos**. In: XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO–INTERCOM. 2006.

QUINTANA-GUERRERO, Boris; PARRA-DUQUE, Carolina; RIANO-PENA, Johanna Paola. **O podcast como ferramenta de inovação nos espaços de comunicação da universidade**. anagramas rumbos sentidos comun. Medellín, v. 15, n. 30, p. 81-100, junho de 2017. Disponível em <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1692-25222017000100081&lng=en&nrm=iso>. acesso em 18 de março de 2020. <http://dx.doi.org/10.22395/angr.v15n30a4>

SANTOS, Patrícia Monteiro. **Radio Favela: análise contextualizada da linguagem e conteúdo**. Inovcom, v. 1, n. 1, p. 12-20, 2006.

Anexo 1



ROTEIRO DE PROGRAMA:

DATA GRAVAÇÃO:	PROGRAMADOR:	PROGRAMA:	DURAÇÃO: 28 min
MÚSICAS, EFEITOS, BG (FUNDO MUSICAL)		TEXTO DO LOCUTOR	

RÁDIO UFSCAR 95,3 FM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

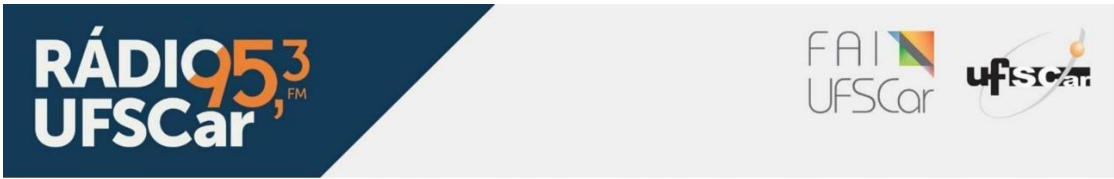
☎ (16) 3351-8099

📞 (16) 99122-0901

Rod. Washington Luís, km 235 / São Carlos-SP

**ESCUTE
DIFERENTE**

www.radio.ufscar.br



CRÉDITOS:		DATA DE VEICULAÇÃO:
-----------	--	---------------------

Breve Descrição:

Convidado(a):

Lista de Músicas:

Termo de Responsabilidade

Eu, _____, portador do CPF _____, declaro para os devidos fins, ser o responsável pelo programa _____, assim como pela criação intelectual apresentada neste episódio.

